



## INAUGURAÇÃO

**E**m comemoração aos 10 anos de Geografia na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), o Centro Acadêmico de Geografia Therezinha de Castro (CAGET) lança, conforme prometido em campanha da chapa eleita Anita Prestes, a 1ª edição do Jornal Geográfico.

O Jornal Geográfico será organizado pelo CAGET, e escrito por acadêmicos do curso, contando com participações externas. O Jornal também terá como finalidade informar aos acadêmicos do curso todas as atividades desenvolvidas, deliberações de colegiado, deliberações em reuniões com entidades estudantis, entre outras.

Por hora, o Jornal Geográfico será disponibilizado somente por meio de mídias digitais. Todas as edições serão lançadas no último dia de cada mês, e estarão disponíveis no site do CAGET: [www.cagetuffs.wordpress.com](http://www.cagetuffs.wordpress.com).

Além disso, um dos intuits desta plataforma de comunicação é de servir como um canal de realização de denúncias, relacionadas ou não ao curso e a Universidade. Sendo assim, pedimos então, que caso tenha o interesse em escrever para o jornal um artigo, coluna, crônica, charge,

poema, poesia, conto, denúncia, informe, divulgação, entre outros, entre em contato conosco que estaremos lhe passando mais detalhes.

O Jornal Geográfico atuará também como um divulgador das pesquisas desenvolvidas pela Geografia em nossa Universidade. Para isto, estaremos disponibilizando em cada edição, uma página para a divulgação de pesquisa na graduação e uma página para a pós-graduação, para assim, servir como um elo entre a UFFS e a comunidade regional.

Salientamos que o Jornal Geográfico é uma mídia estudantil independente, coordenada e redigida pela diretoria do CAGET, sem fins lucrativos. É importante citar que se trata do primeiro Jornal Periódico Estudantil da UFFS. Sabemos que ainda teremos muito a melhorar, estamos começando e aprendendo. Para que o Jornal atenda ainda mais as expectativas, você pode entrar em contato conosco por meio do e-mail [jornalgeografico.uffs@gmail.com](mailto:jornalgeografico.uffs@gmail.com) ou das redes sociais do CAGET. Participe! Construa junto!

*Att*

**Redação do Jornal Geográfico**  
**Diretoria Executiva do CAGET**

## INFORMES GERAIS

### XII EREGEO SUL NA UFFS

Em reunião do CONSELHO REGIONAL DE ESTUDANTES DE GEOGRAFIA DA REGIÃO SUL (COREGEO SUL) no dia 22 de dezembro de 2019, as escolas membro decidiram por unanimidade que o XII EREGEO SUL (ENCONTRO REGIONAL DOS ESTUDANTES DE GEOGRAFIA DA REGIÃO SUL) - 2020, será realizado na Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó. Além disso, ficou decidido que o próximo encontro do COREGEO SUL será na segunda quinzena de março de 2020, na UFFS Chapecó. Para nós, será uma honra organizar um evento regional da Geografia em nossa Universidade justamente no ano em que nosso curso completa 10 anos de UFFS. Participe da construção do evento, entre em contato conosco!

Att. Diretoria do CAGET.

### X SEMANA ACADÊMICA DE GEOGRAFIA

A comissão organizadora da X Semana Acadêmica de Geografia da UFFS Chapecó (X SAG), coordenada pelos docentes: Dr. Wiliam Simões e Dr<sup>a</sup>. Adriana Maria Andreis, em conjunto com a coordenação do Programa de Pós-Graduação em Geografia UFFS Chapecó/Erechim (PPGGeo), acordaram que a próxima semana acadêmica será realizada de forma comemorativa e conjunta com o lema "10 anos de Geografia na UFFS". A semana acadêmica seguirá o eixo temático trienal, e nesta edição será no eixo "Ensino de Geografia". O evento será realizado entre 01 e 08 de junho de 2020.

Att. Comissão Organizadora da X SAG.

### DELIBERAÇÕES DO COLEGIADO\*

Na 10ª reunião ordinária do colegiado de Geografia de 2019, realizada no dia 25 de novembro do mesmo ano, foram deliberadas as seguintes pautas:

- 1- Aprovação de requerimentos de INC;
- 2- Aprovação do modelo de ata de TCC;
- 3- Recusa de pedido de redistribuição docente por falta de código de vaga;
- 4- Problemas referentes ao preenchimento de protocolo de ACC's;
- 5- Aprovação do cronograma de recepção dos calouros 1/2020;

- 6- Apresentação dos nomes eleitos para composição discente do colegiado na próxima gestão, sendo os eleitos:

**Titular:** Cauã dos Santos Guido. **Suplente:** Shara Brunetto;

**Titular:** Eduardo Cesar da Costa, **Suplente:** Nataly Kauani Rezer Paz;

- 7- Deferidos os pedidos de retorno abandono.

Obs: Para a leitura da ata na íntegra, acesse: [cagetuffs.wordpress.com](http://cagetuffs.wordpress.com).

Att. Diretoria do CAGET

**\*Nota:** Sempre estaremos divulgando as deliberações da antepenúltima reunião, pois a ata de cada reunião depende de aprovação na reunião seguinte para que possamos divulgar as decisões.

### RECEPÇÃO DOS CALOUROS 2020.1

Conforme aprovado em colegiado, na primeira semana de aula teremos um cronograma de recepção de calouros semelhante ao de 2019.

A recepção do curso se iniciará no dia 03 de março, pois no dia 02/03 haverá recepção institucional, organizada pela Universidade.

No primeiro dia teremos uma grande apresentação, com a presença da Associação Atlética Acadêmica de Geografia Tornados do Oeste (AAATDO), que é organizadora em conjunto com o CAGET, dos docentes do curso, calouros e veteranos. Neste dia faremos uma breve introdução do que é o curso, para os calouros que chegam, além do tradicional coffee break.

No segundo dia (04/03), a terceira fase irá realizar uma atividade com a turma de calouros.

E no terceiro dia, como ocorrido no ano passado, será realizada uma roda de conversa com a presença de veteranos, CAGET, AAATDO, membros da Frente Brasil Popular, e Técnicos do Setor de Assuntos Estudantis (SAE), para tirar dúvidas dos calouros. E para fecharmos com chave de ouro a semana de recepção, a festa de recepção (página 4), que será no dia 07 de março de 2020, acontecerá no **Green Residence**. O espaço conta com piscina, área com gramado, churrasqueira, quiosque, entre outras. Estão inclusos no valor do ingresso, o transporte de ida e volta, que sairá da reitoria da UFFS, alimentação no local e open bar. Para a compra dos ingressos entre em contato com os membros do CAGET ou da AAATDO.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADÊMICA  
TORNADOS DO OESTE

AAATDO



A Associação Atlética Acadêmica Tornados do Oeste (AAATDO), têm o prazer de informar que o desenho do mascote que irá nos representar foi finalizado e entregue, podendo ser visualizado por todos na página oficial do Instagram da AAATDO (<https://www.instagram.com/aaatdo/>).

Aquele que foi condenado a sustentar a Abóbada Celeste nos ombros, foi enganado por Hércules e mesmo assim foi o primeiro Rei de Atlântida, aquele cujo o nome faz referência a coleção de mapas, ATLAS O TITÃ CHEGOU!

Att. Diretoria da AAATDO

DIRETÓRIO CENTRAL DOS ETUDANTES  
DCE

O semestre letivo está quase começando e já preparamos uma campanha para os estudantes deste ano!

O Setor de Assuntos Estudantis - SAE e o Diretório Central dos Estudantes - DCE, compreendendo as dificuldades dos estudantes nos momentos iniciais da chegada à UFFS, desenvolveu a Campanha “Acolha um(a) Calouro(a)” com a intenção de criar um banco de dados de pessoas disponíveis a receber calouros de forma transitória ou não.



Caso tenha interesse em participar e disponibilizar apoio aos estudantes no início do semestre de 2020, solicitamos que preencha seus dados por meio do formulário, disponível no link-<http://encurtador.com.br/bntKR> - que também se encontra no Instagram do DCE ou do Projeto de Promoção à Saúde do Estudante Universitário - PPS UFFS.

Vale ressaltar também que o período de rematrícula para você que não é calouro abrange os dias 12, 13, 14, 15 e 16 de fevereiro. Fique atento!

Att. DCE.

## G.P.S



# G P S

### Geografia, Porre e Sunset

A festa é reservada para integrantes (alunos e professores) do curso de Geografia (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO) e seus respectivos acompanhantes (1 por pessoa).



## GREEN RESIDENCE



### POOL PARTY!!!!!!!!!!

**Local: Green Residence**

**Data: 07/03/2020  
15h às 22h**

**Promo (50 primeiros, via transferência bancária)**

**R\$20,00**

**Restante: R\$25,00**

- Transporte e piscina;
- Open de água, corote, e bebida da atlética;
- Venda de cerveja, caipirinha e outras;
- Open de salgados;
- Brincadeiras alcoólicas;

**Para garantir seu ingresso a R\$20,00 (50 primeiros) faça o pagamento antecipado por via de transferência bancária ou depósito, por meio das contas dos acadêmicos abaixo:**

**Titular: Luis Otavio Fernandes de Carvalho  
Banco: Itaú  
Conta: 23567-4  
Agência: 8547  
Telefone para contato: +5549999827874**

**Titular: Rudimar Rotheman  
Banco: Banco do Brasil  
Conta: 25138-0  
Agência: 3542-4  
Telefone para contato: +5549985057442**

## EVENTOS DO SEMESTRE

**Nota:** Para quem tiver interesse em divulgar eventos no Jornal Geográfico, entrar em contato através do e-mail: [jornalgeografico.uffs@gmail.com](mailto:jornalgeografico.uffs@gmail.com).

### X Fórum Nacional NEPEG de Formação de Professores de Geografia

**Lema:** "Percurso teórico-metodológicos e práticos da Geografia Escolar"

**Data:** De 15 a 17 de maio de 2020

**Local:** Goiânia, Goiás - Brasil

**Modalidade de participação e prazos:** Envio de trabalho de 5 de dezembro de 2019 a 31 de janeiro de 2020, segundo normas disponíveis em:

[https://drive.google.com/file/d/10xIBlziVvjPQ54abx7bZhaB-Z\\_zR9U7I/view?usp=drivesdk](https://drive.google.com/file/d/10xIBlziVvjPQ54abx7bZhaB-Z_zR9U7I/view?usp=drivesdk)

**Para mais informações acessar:**

<http://nepeg.com/forum/x-forum-nacional-nepeg/>



percurso teórico-metodológicos e práticos da Geografia Escolar

### XVI Seminário de Estudos Urbanos e Regionais

**Lema:** "Crises, conflitos e alternativas"

**Data:** De 26 a 29 de maio de 2020

**Local:** Pelotas, Rio Grande do Sul - Brasil

**Modalidade de participação e prazos:** Envio de trabalho de 1º de novembro de 2019 a 13 de abril de 2020, segundo normas disponíveis em:

[https://drive.google.com/file/d/10WNo3R\\_WudONJMHTa\\_pYELRJlb3QmCm/view?usp=drivesdk](https://drive.google.com/file/d/10WNo3R_WudONJMHTa_pYELRJlb3QmCm/view?usp=drivesdk)

**Para mais informações acessar:**

<https://wp.ufpel.edu.br/seur/>



## V Encontro Regional de Prática de Ensino em Geografia

**Lema:** "Educação geográfica em movimento: cidadania e outros giros contemporâneos"

**Data:** De 17 a 20 de junho de 2020

**Local:** Maceió, Alagoas - Brasil

**Modalidade de participação e prazos:** Envio de trabalho de 5 de janeiro a 5 de março de 2020, segundo normas disponíveis em: <https://erepeg2020.wixsite.com/site/su-bmissao-de-trabalhos>

**Para maiores informações acessar:** <https://erepeg2020.wixsite.com/site>



## ANÚNCIOS

	<p><i>Trancista e maquiadora</i></p> <p> @bm_maqui</p> <p> (49)9 8828 1999</p> <p> Chapecó, SC</p>	<p><b>Gerson Jr. Naibo</b> <b>Maquiagens</b> &amp; <b>Consutorias de Beleza</b></p> <p>Agende já o seu atendimento Telefone: (49) 98889-3172 Instagram: @gersonjuniornaibo</p>	<p><b>Anuncie Aqui!</b></p> <p>Entre em contato conosco por meio do e-mail: <a href="mailto:jornalgeograficouffs@gmail.com">jornalgeograficouffs@gmail.com</a></p>
<p>TRUFAS ARTESANAIS</p> <p><i>Shara Trufas</i></p> <p>contato: (49)99947-3453 *trufas artesanais; *chocolate de qualidade; *ótimo preço.</p>	<p><b>LIVROS USADOS E NOVOS EM CHAPECÓ</b> <b>VENDA - COMPRA - TROCA</b></p> <p> <b>Entregamos em qualquer local de Chapecó</b></p> <p> Sebo Capim Guiné  sebo_capim_guine  (49) 9 9941-2517</p>		

## PESQUISA CIENTÍFICA NA GRADUAÇÃO

### ESPECIALIZAÇÃO REGIONAL E A PRODUÇÃO AVÍCOLA NO BRASIL.

Tiago Wilian Rocha Dalmora

[tiagowiliamrochadalmora@gmail.com](mailto:tiagowiliamrochadalmora@gmail.com)

Acadêmico do curso de Graduação em Geografia da UFFS - Chapecó, SC

Voluntário de Projeto de Pesquisa

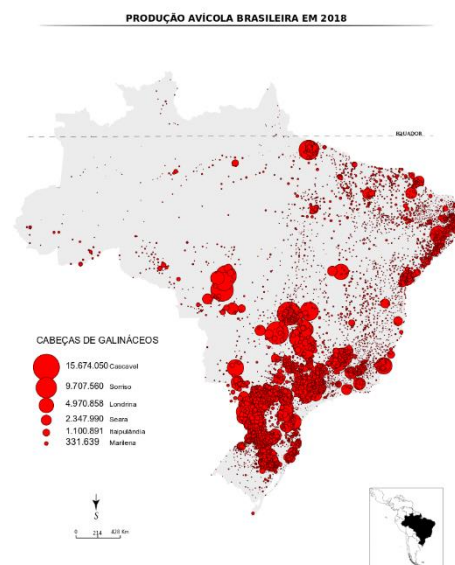
Atualmente, com o desenvolvimento do processo de globalização, distintos atores econômicos implantam sistemas de ações e objetos que tornam o território cada vez mais especializado regionalmente (PEREIRA e KAHIL, 2006). Com base nesses pressupostos, elaborou-se este texto com intuito de apresentar o subprojeto de pesquisa, *“Especialização regional e produção agroalimentar: O circuito espacial produtivo avícola no território brasileiro”*, realizado com financiamento da UFFS e orientação do professor Dr. Ricardo A. Scherma, no ano de 2018 e 2019.

O trabalho teve como objetivo, contribuir com o conhecimento científico e geográfico a respeito da atual dinâmica das regiões agroalimentares brasileiras, especializadas na produção avícola, através do levantamento de dados estatísticos de uma série de instituições, que dentre outras coisas, subsidiaram a produção de uma coleção de mapas temáticos, elaborados com o software francês, Philcarto.

A pesquisa permitiu a identificação de como grande parte da produção avícola, concentra-se na porção Centro-Sul do país, principalmente nas mesorregiões

Oeste catarinense, Sudoeste e Oeste paranaense, esses são subespaços do território nacional marcados pela especialização regional produtiva avícola. Chama a atenção o grande número de unidades industriais de abate e industrialização ali presentes, contudo, essas pertencentes a poucas empresas, o que se leva a perguntar: ocorre hoje a formação de um oligopólio territorial nessas regiões? Por fim, destaca-se que a pesquisa avança com o propósito de manter as análises sobre o uso do território e outras dinâmicas socioespaciais envolvidas no setor avícola brasileiro

PRODUÇÃO AVÍCOLA BRASILEIRA EM 2018.



## PESQUISA CIENTÍFICA NA PÓS-GRADUAÇÃO

### INJUSTIÇAS ESPACIAIS NAS ARTICULAÇÕES URBANO-REGIONAIS A PARTIR DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

João Henrique Zöeler Lemos

[joao.zoehler@estudante.uffs.edu.br](mailto:joao.zoehler@estudante.uffs.edu.br)

Acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFFS - Chapecó, SC

Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

A cidade é um dos produtos máximos do dever da sociedade. Ela, em essência, só é constituída numa relação com o seu entorno, através de articulações e interações variadas, com as áreas rurais e outros centros. No caso brasileiro, o transporte coletivo por ônibus faz parte do movimento da população, de forma mais ou menos intensa. Sendo esta uma das formas implicadas na circulação de pessoas, com o intuito das relações de consumo e trabalho - principalmente - feita sob uma miríade de disparidades e injustiças, o seu debate e a consequente problematização faz-se necessário.

Atualmente, discutimos o tema das (in)justiças espaciais e a sua articulação com as atividades ligadas à circulação de passageiros, tendo como plano empírico de estudos a Região Geográfica Imediata de Chapecó. Neste estudo, realizado no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFFS, o papel do transporte coletivo intermunicipal regular constitui-se como um meio para o acesso entre as cidades. A pesquisa também considera a cidade chapecoense como um centro regional para o acesso a diversos serviços especializados, como os mais comuns de saúde e de educação. Observamos que nos últimos anos, a redução das cidades articuladas pelo transporte por ônibus,

bem como a menor frequência dos serviços, potencializa a confirmação de um contexto de produção de espacialidades injustas.

O estudo está vinculado à linha de pesquisa "Produção do espaço urbano-regional" e é feito sob orientação do Prof. Dr. Igor Catalão. Ele surge de reflexões feitas durante o curso de graduação, considerando uma pesquisa de Iniciação científica, que tratou dos processos de urbanização, em contextos não-metropolitanos; bem como emerge de um maior esforço na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, defendido em 26/06/2019, o qual abordou o tema do transporte por ônibus nas cidades de Chapecó e São Miguel do Oeste.



Fonte: Criação/Acervo do autor, 2020.



## CRÔNICA

### UM IBGE SEM GEÓGRAFOS

Wellinton Farias

[wellintonazzolini@gmail.com](mailto:wellintonazzolini@gmail.com)

Acadêmico do curso de graduação em Geografia da UFFS - Chapecó, SC.

Há pouco mais de um ano sou funcionário contratado do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e logo no início me deparei com uma triste realidade: a falta de geógrafos nas agências do instituto. O que deveria ser um órgão do governo, dotado de conhecimento geográfico para tratamento estatístico de informações que viram indicadores importantes sobre a realidade local, torna-se um mero repetidor de burocracias e procedimentos administrativos. Esta não é uma reclamação de uma determinada gestão, ou grupo de funcionários, mas sim a leitura de uma realidade histórica.

Dispensa maiores explicações de porquê haver geógrafos no Instituto Brasileiro de Geografia, mas vou explicar porque deveria haver ao menos um por agência: é inerente da nossa profissão, a capacidade de leitura do território e regionalização, além de um aporte grandioso de saberes que apenas geógrafos possuem, e que são essenciais para tarefas como planejamento e coordenação de atividades que envolvam um

reconhecimento do território e seus mais diversos aspectos.

As agências locais são as responsáveis pela coleta de informações em municípios de suas jurisdições, que se tornam indicadores da economia e da sociedade, através da realização de inúmeras pesquisas. Na maioria das vezes, os funcionários contratados vão a campo, chefiados por funcionários estatutários, que segundo seu concurso

não possuem obrigatoriedade de ensino superior: são os chamados técnicos em informações geográficas.

As funções desses estatutários, nas agências, vão desde chefes de agência a coordenadores de

Censo, mesmo que não tenham conhecimento algum ou muito superficial da própria realidade local e de suas paisagens, ou de sua divisão administrativa; e muitos de fato não tem, nem empiricamente, nem através de um curso que os capacite para isso (como um de geografia seria capaz). A realidade torna-se um pouco diferente apenas nas unidades estaduais, onde a mão de obra especializada se concentra. Porém mesmo lá, geógrafos perdem espaço para outros



Fonte: Acervo do autor. 2020.

profissionais, como engenheiros agrônomos ou civis, que também produzem mapas. Não é culpa desses profissionais, afinal seu concurso não os obriga ser formado em geografia, e todos tem o direito de poder assumir um cargo público pela meritocracia de ter tido o melhor desempenho numa prova. E é aí que nasce o problema.

É até compreensível o porquê de não haver, também, um estatístico por agência, já que esses profissionais tratam os dados, e isso se dá nas Unidades Estaduais e na Sede Nacional. Porém, a capacidade de coordenar equipes de pesquisa, seja para levantamentos de dados econômicos ou de estrutura territorial, seria feito de forma bastante diferente por alguém que estudou para isso e que entenderia a missão e responsabilidade de seu cargo, e que não estaria ali pelo simples fato de ter feito um concurso para um órgão público.

Tive o prazer de ter desenhado a malha setorial para o censo de 2020 dos vinte municípios que abrangem a jurisdição da agência de Chapecó, e foi aí que notei o quanto é imprescindível o conhecimento geográfico do território para desempenhar o trabalho do IBGE. Segundo as orientações do instituto, o desenho dos setores censitários é essencialmente logístico, como que para

facilitar o deslocamento do recenseador pela área, obedecendo algumas legislações municipais de bairro e distrito.

Os dados do Censo são divulgados por setores censitários. O que um leigo em geografia não pensaria, é que a decisão de dividir um setor censitário por esta ou aquela rua, por este ou aquele rio, ou mesmo de não dividir e simplesmente alterar o seu perímetro, pode mudar também a leitura dos fenômenos que ali ocorrem: facilmente podemos esconder um, ou evidenciar este mesmo aspecto, tudo de acordo com as decisões intrínsecas de se produzir um mapa. E vai muito além de saber lidar com as geotecnologias: é também conhecer a realidade local, desde o nome de bairros e comunidades rurais, como suas condições socioeconômicas, saberes que apenas podem ser obtidos através de incessantes

visitas a campo algo cada vez mais raro entre funcionários estatutários do órgão, ao menos nas agências que conheço

Essa experiência foi o estopim, para eu ter certeza da necessidade denunciada aqui: a da necessidade de ao menos um geógrafo nas agências do órgão que faz justamente análises geográficas.

## CHARGE DA EDIÇÃO



## CONTRADIÇÕES DO SÉCULO XXI

Autor: Tiago Dalmora

## COLUNA LIVRE

# 10 ANOS DE GEOGRAFIA NA UFFS

Dr<sup>a</sup> Gisele Leite de Lima

[glima@uffs.edu.br](mailto:glima@uffs.edu.br)

Docente do curso de graduação em Geografia  
UFFS - Chapecó, SC

**D**ias atrás recebi a incumbência do CAGET de escrever para a 1ª edição do Jornal Geográfico sobre a primeira década do Curso de Geografia - Licenciatura, do *Campus* Chapecó em uma página. Tarefa difícil! Pensei em tantas formas de escrever. Pensei em apresentar números: de alunos, formandos, formados, TCCs, professores. Pensei em contar uma história através dos documentos oficiais. Mas, tantas lembranças vieram, tanta saudade de gente que passou por aqui: estudantes,



professores, técnicos-administrativos. Nosso começo foi no dia 29 de março de 2010. Um começo cheio de expectativas. Tudo era novo: cidade, a Universidade, o Curso! Não começamos do zero, claro. Havia um esboço de PPC elaborado por colegas de outras Instituições de Ensino Superior e, principalmente, da Universidade Federal de Santa Catarina (nossa tutora!). Uma das nossas primeiras tarefas foi a de dar uma cara nossa para o recém-nascido. Eu, Prof. Andrey Binda e Prof. Adriano Oliveira aceitamos a tarefa e novo PPC ficou com a cara do nosso sonho. As disciplinas clássicas ofertadas na maioria dos Cursos de

Geografia nas Instituições de Ensino Superior do Brasil, seriam ofertadas aqui também, mas com a promessa de se trabalhar com as mais variadas abordagens possíveis, com o maior número de lentes, de autores possíveis e para isso, precisávamos de livros, de clássicos, de laboratórios. E por falar em laboratórios, defendemos os trabalhos de campo como nosso laboratório por excelência. Colocamos essa atividade como parte integrante

de todas as disciplinas do Domínio Específico, para que a sua



realização fosse assegurada de maneira formal para que fosse garantido os recursos que tornariam possível a sua realização, assegurando transporte e auxílio financeiro para os estudantes.

Com apenas quatro anos de existência, o corpo docente do Curso já estava formado, com a configuração que temos hoje. Os laboratórios já estavam montados e prontos para uso. Grupos de Pesquisa já estavam em

pleno trabalho. Vários projetos de Pesquisa e Extensão já estão em franco desenvolvimento. E muitos, muitos trabalhos de campo já haviam sido realizados. Trabalhos de campo conquistados com tanta luta; realizados com o apoio desta Instituição que compreendeu a sua importância para a formação de cada discente desse Curso; elaborados com tanto cuidado pelos professores que apresentaram a inúmeros estudantes, as tantas áreas da Geografia e

lhes mostraram alguns pedacinhos desse país-continente.

A essa altura, a primeira safra de geógrafos formados no âmbito da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó já havia colado grau. Saíram desta casa com aqueles olhares cheios de expectativa; aquela ansiedade, aquela indignação com as injustiças do mundo e aquela esperança de que ser professore-geógrafo pudesse ser caminho para tornar o mundo um lugar melhor. A medida que o tempo foi passando, fomos conhecendo um pouco mais do Oeste Catarinense através do olhar dos estudantes em vários, Trabalhos de Conclusão de Curso,

abordando diversas temáticas no âmbito da Geografia, orientados pelos abnegados professores-orientadores desse Curso.

Várias safras de geógrafos já saíram daqui. Estão atuando na Educação Básica, dando continuidade aos seus estudos em Programas de Pós-Graduação Brasil, mundo afora - desde a UNIOESTE-Francisco Beltrão até a Universidade de Strathclyde, na Escócia. Nós fomos longe! E o Oeste Catarinense foi conosco.

Em 2019 iniciamos um novo capítulo desse Curso: nosso Mestrado, planejado desde há muito entrou em funcionamento. Nossa primeira turma de mestrandos já está se preparando para os exames de qualificação.

Foi uma década de lutas, de conquistas e de perdas. Tomei a liberdade de celebrar esses primeiros dez anos de vida do nosso curso, falando das nossas conquistas, na esperança de que elas nos inspirem a ousar mais, a seguir em frente, mesmo num momento tão sombrio para educação, para a ciência neste país. Temos um longo caminho a trilhar. Temos ainda muitos desafios à nossa frente. É imperativo que não nos esqueçamos de onde viemos. Nascemos das lutas dos movimentos sociais populares. Nossa Universidade é PÚBLICA e POPULAR!

Em tempo, gostaria de registrar meus sinceros agradecimentos aos Professores Adriano Oliveira, Wagner Batella, Silvia Cantóia e Anelise Rambo colegas e queridos amigos que passaram por esse Curso deixando sua marca e uma grande saudade. Essa história também é de vocês! Agradecimentos especialíssimos a cada estudante que passou por aqui, deixando sua contribuição para o progresso da ciência geográfica e para o conhecimento sobre o Oeste Catarinense. Que nos deram um novo folego, que sempre nos encheram de orgulho e deixaram também uma imensa saudade.